



# Portugal

Escrito por Ismael Casotti Rienda,  
ZERO – Associação Sistema Terrestre  
Sustentável

[www.zero.org](http://www.zero.org)

- Atualmente não existem Cidades Certificadas Zero Resíduos em Portugal, embora esperemos que a primeira possa certificar-se no início de 2026 (Guimarães).
- Existem 5 Cidades Candidatas à Certificação Zero Resíduos - Albergaria-a-Velha, Corvo, Guimarães, São João da Madeira, Vila de Rei.

## Further collaboration with municipalities

Trabalhamos também com:

- Fornos de Algodres, potencialmente a aderir ao programa Zero Waste Cities, uma vez que implementámos um pequeno projeto de recolha porta-a-porta combinado com compostagem comunitária, financiado pela Zero Waste Europe e GAIA (projeto Muxagata). Posteriormente, temos vindo a acompanhar a ampliação da recolha a mais 3 freguesias do concelho.
- Silves: Acompanhamos o seu piloto de recolha porta-a-porta na região do Algarve
- Castelo Branco: Acompanhamos o lançamento do piloto de compostagem comunitária
- Funchal: Estamos a terminar a fase inicial para a Certificação Zero Waste Cities.

## Contexto nacional

Houve alguns desenvolvimentos importantes a nível nacional que afetaram o nosso trabalho, sobretudo devido à mudança de governo.

Após alguns anos de estagnação dos valores de contrapartida financeira para a embalagens abrangidas pelo SIGRE, o governo aprovou um enorme aumento dos valores de compensação para os materiais recicláveis. [Há muito que apoiamos esta medida](#), uma vez que se trata de um instrumento fundamental e necessário para aumentar a viabilidade financeira dos modelos de recolha selectiva. Incentiva muitos municípios a reconsiderar a mudança para modelos de recolha selectiva porta-a-porta, com base numa estrutura de custos semelhantes, mas com rendimentos mais elevados.

No final de novembro de 2024, o governo nacional também aprovou a criação de um grupo de trabalho com as partes interessadas para resolver a crise dos aterros sanitários (que estão a encher-se rapidamente, uma vez que recebem 60% dos resíduos sólidos urbanos em Portugal).

[A ZERO publicou uma estratégia e organizou reuniões com as partes interessadas relevantes](#) para compreender onde e por que razão há um maior incentivo à incineração, para nos ajudar a construir uma estratégia e desmistificar a maioria das teorias que promovem a queima de resíduos ainda hoje.

Por último, um desenvolvimento nacional fundamental é a abertura de novos regimes de financiamento para o sistema *Pay As You Throw* (PAYT), o que significa que os municípios estão mais conscientes de que o assunto deve ser tratado mais cedo do que mais tarde. As especificidades desses fundos serão mais desenvolvidas em 2025.

Em 2024, tínhamos duas áreas de foco:

- Mostrar as melhores práticas na implementação de esquemas tarifários PAYT.
- Monitorizar o desempenho da recolha de bio-resíduos (e recicláveis) nos municípios.

## O maior sucesso/vitória de 2024

Estamos a assistir a um aumento do interesse pelos nossos eventos destinados aos municípios e pelos conteúdos que oferecemos, sejam eles digitais ou presenciais. Isto significa que fomos capazes de fornecer uma narrativa credível, por exemplo, em relação aos modelos de recolha e à compostagem. Além disso, o aumento dos custos da gestão de resíduos (taxa de deposição em aterro mais elevada), o controlo mais rigoroso por parte das autoridades, entre outros., estão a tornar a via dos resíduos zero uma opção mais viável e não um objetivo inalcançável.

A nível nacional, temos mantido um contacto mais estreito com as empresas regionais de gestão de resíduos (dois grandes grupos no continente e dois nas ilhas da Madeira e dos Açores). Em todos os casos, estabelecemos uma relação de compreensão mútua e estas empresas têm-nos fornecido não só dados úteis, mas também informações que nos permitem compreender todo o panorama da gestão de resíduos em Portugal. Foi assinado um Memorando de Entendimento com uma delas (EGF), que nos permite discutir assuntos sob confidencialidade.

## Destaques locais

Podemos apresentar o exemplo de grandes iniciativas municipais em três municípios. Fornos de Algodres, São João da Madeira e Silves têm vindo a implementar as medidas que viram durante as visitas de estudo que organizámos para conhecer as melhores práticas em Itália e Espanha, incluindo a recolha porta-a-porta, horários de recolha adequados, têxteis sanitários/fraldas como fluxo separado (apenas Silves), etiquetas para identificar e rejeitar contentores quando separados incorretamente, *software* ou outros métodos de identificação do utilizador para monitorizar a produção de resíduos.

Olhando para 2025, a nossa prioridade enquanto ZERO é conseguir que mais municípios em Portugal apresentem os seus dados e a sua experiência como boas práticas. Antes das eleições autárquicas de outubro, queremos poder dar a conhecer municípios onde os políticos recuperaram o controlo do poder após a implementação de medidas zero resíduos.



Creditos: ZERO

